

Discernimento ético do servidor público.

Assiste-se hoje a uma forte preocupação com a dimensão ética da vida social em todos os campos, especialmente na interação entre economia e política, e no exercício das funções públicas. Existe, assim, uma sensibilidade cada vez maior na sociedade brasileira em relação aos padrões éticos de conduta dos servidores públicos. A imprensa e a opinião pública têm constantemente apontado escândalos na administração do Estado e exigido que seus representantes eleitos ou que os servidores de carreira se conduzam segundo normas e valores que de fato façam justiça ao conceito de um serviço público.



Tudo isso acaba repercutindo nas instituições públicas, tanto nas de representação quanto nas de administração. Como resultado, vemos os representantes eleitos e os profissionais da administração pública preocupados em atender as demandas de ordem ética da sociedade. É muito adequado, portanto, a quem pretende aprimorar sua atuação profissional nos diversos setores do serviço público, identificar e compreender o que significa ética e a relação desta com a atividade do Estado.



A importância da educação ética do servidor público está no fato de que sua iniciativa no sentido de aperfeiçoar o serviço público é fundamental para o aperfeiçoamento do próprio Estado brasileiro, para que haja mais justiça na distribuição dos bens. É claro que ela não resolve tudo, que sempre é necessário aperfeiçoar as instituições e aplicar bem as leis vigentes, mas não se pode negar que o aprimoramento do discernimento ético do servidor público tem grande papel na melhoria do serviço público em nosso país.

É com esse propósito que se justifica cada Informativo que a Comissão de Ética envia mensalmente a todos os servidores e colaboradores do MTE. Trata-se aqui de apresentar idéias e argumentos que ajudem cada servidor a discernir melhor seu próprio modo de agir em seu trabalho no dia-a-dia e aperfeiçoar sua conduta. Se pudermos contribuir para esse propósito, já teremos feito algo bastante importante.

Gostaríamos de esclarecer que nossas ações não são dirigidas a pessoas específicas, como forma de “indiretas”, nem devem ser consideradas um instrumento para constranger aqueles que estão corretos em suas condutas. O alvo é promover uma reflexão, para que cada um avalie a si mesmo e possa mudar no que tiver de mudar.



Por isso, nos colocamos a disposição de todos para receber denúncias, tirar dúvidas, esclarecer sobre conflito de interesses, distribuir exemplares do Código de Ética, realizar palestras e ouvir as sugestões de cada um. Sintam-se à vontade para entrar em contato conosco.

Texto extraído do Curso de Ética e Serviço Público ENAP (com adaptações).

COMISSÃO DE ÉTICA

(61) 2031-6812

etica.gm@mte.gov.br

